

UMA REFLEXÃO SOBRE O CENÁRIO LOCAL: A PRODUÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS SOBRE A HISTÓRIA E CULTURA DA ÁFRICA E DOS AFRO-BRASILEIROS NAS TRÊS ÚLTIMAS EDIÇÕES DO CONINTER

A REFLECTION ON THE LOCAL SCENARIO: THE PRODUCTION OF SCIENTIFIC WORKS ON THE HISTORY AND CULTURE OF AFRICA AND AFRO-BRAZILIANS IN THE LAST THREE EDITIONS OF CONINTER

Rita de Cássia Gonçalves Viana¹, Andreia Cristina Fidelis Silva¹, Priscilla de Souza Coelho Oliveira¹

1- Universidade Iguaçu – UNIG

Autor Correspondente: Priscilla de Souza Coelho
E-mail: prislacoelho@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade desenvolver um levantamento das produções científicas sobre a temática Relações Étnico Raciais (RER) nas três últimas edições apresentadas no Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (CONINTER). No primeiro momento fizemos um mapeamento dos trabalhos científicos apresentados nas últimas três edições que contemplam os conteúdos referente a temática. No segundo momento analisamos os resultados dessa investigação feita nestes anais, através das produções científicas encontradas, para podermos compreender se a abordagem sobre a representação das RER está sendo contemplada de modo a contribuir com uma maior ampliação dessas produções, visto que devido a suas urgências para a formação docente, para criar um ensino e aprendizagem que permita contribuir aos estudantes atuais uma identidade positiva, levando-o a compreender, valorizar e respeitar a história do povo negro, sua luta, resistência e seus conhecimentos. O levantamento dessas produções científicas nos proporcionou refletir sobre o que está sendo produzido em termos de conhecimento científico relacionado a história e cultura Afro-brasileira apresentada neste Congresso. Entender esse universo dentro desses Anais, nos possibilita a discussão e problematização da referida temática em diversas áreas do conhecimento, sua inserção, produção e ressignificação de saberes sobre a História e Cultura Afro-brasileira e africana.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; CONINTER; Relações Étnico Raciais, História da África, afro-brasileiro.

ABSTRACT

The present article aims to develop a survey of the scientific productions on the theme Ethnic-Racial Relations (RER) in the last three editions presented at the International Interdisciplinary Congress on Social and Humanities (CONINTER). At the first moment, we mapped the scientific works presented in the last three editions that contemplate the contents related to the theme. In the second moment, we analyze the results of this investigation carried out in these annals, through the scientific productions found, in order to be able to understand if the approach on the representation of RER is being

contemplated in order to contribute to a greater expansion of these productions, since due to their urgency to teacher training, to create teaching and learning that allows current students to have a positive identity, leading them to understand, value and respect the history of black people, their struggle, resistance and their knowledge. The survey of these scientific productions allowed us to reflect on what is being produced in terms of scientific knowledge related to Afro-Brazilian history and culture presented in this Congress. of knowledge, its insertion, production and re-signification of knowledge about Afro-Brazilian and African History and Culture.

Keywords: Law 10.639/03; CONTINTER; Ethnic-Racial Relations, History of Africa, Afro-Brazilian.

1. INTRODUÇÃO

2.

O presente artigo tem como objetivo conhecer as produções científicas sobre a temática das Relações Étnico Raciais das três últimas edições apresentadas no Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (CONINTER). Analisar como a Lei 10.639/03¹ que alterou o Art. 26 da LDB 9394/96², e torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimento de ensino fundamental e médio, e a Lei 11.645/08³ que embora não modifica a lei anterior, mas sim acrescenta a cultura indígena e sua relevância para nossa cultura.

Mesmo depois de quase vinte anos da promulgação da Lei 10639/03, temos percebido que as mudanças nos currículos escolares e as práticas pedagógicas sobre este tema não estão avançando como esperado. Para isso queremos entender de que forma os trabalhos científicos vem sendo produzidos e o que mais se tem pesquisado sobre isso, nosso anseio em saber o que está sendo promovido pela Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (ANINTER-SH). Que desde 2012 congrega pesquisadores das áreas das ciências humanas e sociais, com o objetivo de socializar a produção teórica no campo e fortalecer os programas de pós-graduação interdisciplinares do Brasil. Seus Grupos de Trabalhos têm possibilitado a participação dos pesquisadores e dos alunos, não apenas das áreas de humanas e sociais, mas também das áreas de meio ambiente e agrárias, saúde e biológicas, tecnologia e gestão. A nossa busca era como suporte os anais do CONINTER.

Os primeiros registros sobre Anais⁴ datam da Roma Antiga. Desde os períodos mais arcaicos era comum que o pontífice máximo, o Papa, exibisse em um lugar aberto uma pequena tábua branca com nome dos eventos notáveis que ocorriam durante o ano. No meio acadêmico, os eventos científicos, como congressos, conferências, encontros, seminários, simpósios e workshops são ótimos lugares para ficar informado sobre as últimas pesquisas que estão sendo desenvolvidas em determinada área.

Nesses eventos, os pesquisadores apresentam os trabalhos que estão desenvolvendo bem como obtém feedback do público. As pesquisas apresentadas no evento são geralmente publicadas em um documento chamado Anais de Evento. Logo, os anais de congresso nada mais são que uma coleção de trabalhos científicos publicados no contexto de um evento. Não somente em congressos, mas podem ser conferências, encontros, seminários, simpósios, workshops, dentre tantos outros.

Este documento pode conter resumos, artigos, pôsteres e outros tipos de trabalhos, vai depender muito do objetivo do evento. Ele se difere de um livro, pois cada trabalho é escrito por um pesquisador

diferente e os assuntos não possuem continuidade entre si, como normalmente acontece em um livro.

Os Anais são uma ótima fonte de pesquisa e normalmente são distribuídos impressos ou em formato eletrônico, antes da abertura do evento ou após sua conclusão. Com a continuidade da publicação a cada evento e uma boa organização, os anais de um congresso podem promover e contribuir com a pesquisa brasileira. Atualmente, a grande maioria dos anais de congressos encontram-se disponíveis para consulta online, no entanto não existe um lugar único onde todos possam ser consultados, isso varia de evento para evento.

Gamboa (2012) nos declara que: faz-se necessária a realização frequente de avaliações a respeito do que tem sido desenvolvido, em termos de pesquisa científica, nas diversas áreas do conhecimento e, mais precisamente, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que estes concretizam espaços privilegiados pelo sistema educacional brasileiro para o desenvolvimento da pesquisa científica.

Portanto, consideramos que a presente pesquisa é relevante para entendermos que um mapeamento da produção acadêmica apontará para tendências e produções do conhecimento da área, conhecermos quais os modelos teóricos e os métodos que estão em uso, se há temas novos a serem analisados que possibilitem a superação do racismo, e uma implementação de uma educação antirracista.

Com o objetivo de conhecer as produções científicas sobre a temática das RER e o ensino de História e cultura Afro-brasileira nas últimas três edições apresentadas no Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades - CONINTER entre 2019 e 2021. Analisamos os trabalhos acadêmicos submetidos e apontamos a quantidade e suas temáticas dentro das RER, identificamos como estes temas estão sendo abordados e apresentados no CONINTER e relacionamos o quantitativo desses temas e discutimos sobre a educação das RER na produção acadêmica dentro das perspectivas e desafios relativos à educação Superior.

Escolhemos a análise de conteúdo de Laurence Bardin (1977) para tratamento dos dados, que é um conjunto de instrumentos metodológicos sutis que se aplica a discursos extremamente diversificados. No primeiro momento fizemos um mapeamento dos trabalhos científicos apresentados nas edições de 2019, 2020 e 2021 que contemplam os conteúdos referentes à temática e identificar como eles estão sendo abordados, e assim tabelar cada tema e a quantidade encontrada. No segundo momento analisamos os resultados dessa investigação feita nesses anais, para podermos compreender se a abordagem sobre a representação dessa temática está sendo contemplada de modo a contribuir com uma maior ampliação dessas produções. Num terceiro momento que foi feita uma comparação entre os anos de 2019 e 2021 nas quantidades de trabalhos produzidos.

Quadro 1: Resultados encontrados em 2019.

Trabalhos científicos apresentados no CONINTER de 2019 sobre a História e a Cultura da África e dos afro-brasileiros	
Fernanda Gonçalves Sthel	A CRIMINALIZAÇÃO DO RACISMO: UM RECORTE DAS TENSÕES RACIAIS NA

	CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES.
Flávia Helena Santos Da Silva Maria Geralda Miranda Patricia Maria Dusek	A LEI 10639/2003 E SUA IMPORTÂNCIA NA DESCONSTRUÇÃO DO RACISMO BRASILEIRO
Evllin Sousa Cardoso Oliveira Fernanda Moreau de Almeida Soares Pedro Henrique Soares dos Santos Isis Dheyler Santos Farias	OS IMPACTOS DO RACISMO INSTITUCIONAL NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL
Valesca Lidiane dos Santos Macedo de Sá Belo Pedro Simonard Telma Low Silva Junqueira	RACISMO, CISSEXISMO E TRANSFOBIA: OS ENFRENTAMENTOS DE MULHERES TRAVESTIS E TRANSEXUAIS NEGRAS EM MACEIÓ-AL FRENTE À ESCASSEZ DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Joyce Roberta Matias KetlennFranciellen Oliveira de Lima MANOEL PEREIRA DA SILVA JUNIOR Alice Beatriz Izidoro Sampaio Dos Santos Julianderson de Oliveira dos Santos Carmo	UM ENSAIO TEÓRICO SOBRE A HISTÓRIA DA EUGENIA BRASILEIRA E SUA INFLUÊNCIA NO RACISMO E MARGINALIZAÇÃO POPULACIONAL COM ÊNFASE NOS MANICÔMIOS PSIQUIÁTRICOS

Fonte: Próprio autor

Quadro 2: Resultados encontrados em 2020.

Trabalhos científicos apresentados no CONINTER de 2020 sobre a História e a Cultura da África e dos afro-brasileiros	
Vera Lúcia Vasconcelos Silvia Alicia Martínez	10 ANOS DE POLÍTICA DE COTAS: A VOZ DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PROFESSOR ALDO MUYLAERT, ISEPAM/FAETEC, CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ
Rosely Ferreira Motta	DESGUALDADES EDUCACIONAIS: CURSOS PRÉ-VESTIBULARES POPULARES E ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA A POPULAÇÃO NEGRA
José Elísio dos Santos Júnior Lorena Madruga Monteiro	DO MOVIMENTO NEGRO À AGENDA DAS ORGANIZAÇÕES ANTIRRACISTAS ATUAIS: AS CONQUISTAS E A DEFESA DE DIREITOS DA POPULAÇÃO NEGRA

Bruno de Oliveira Rodrigues JOYCE KELEN SOUZA DOS SANTOS Gracielly Costa Silva	MOVIMENTO NEGRO E SEU PAPEL NA CONSTRUÇÃO DOS DIREITOS ÉTNICOS
Andressa Angela Siqueira Mônica Maria Teixeira Amorim	MULHERES NEGRAS NO ENSINO SUPERIOR: EXCLUSÃO E RESISTÊNCIA
Eduardo André de Aguiar Lopes LUCIANA FERREIRA CARDOZO DE AGUIAR Monique Borges	POLÍTICAS DE COTAS RACIAIS: IMPACTOS DA LEI Nº 12.711/12 NAS MATRÍCULAS REALIZADAS NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO PERÍODO DE 2012 A 2018
Maria Clara Ribeiro Miranda	RACISMO NA ATUALIDADE

Fonte: Próprio autor

Quadro 3: Resultados encontrados em 2021.

Trabalhos científicos apresentados no CONINTER de 2021 sobre a História e a Cultura da África e dos afro-brasileiros	
Andrea Rosa Bello	A COLONIALIDADE COMO ELEMENTO CONSTITUTIVO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UMA QUESTÃO ÉTNICO RACIAL
RITA DE CASSIA GONÇALVES VIANA PRISCILLA DE SOUZA COELHO OLIVEIRA	A IMPORTÂNCIA DA CULTURA AFRO- BRASILEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: UMA ANÁLISE AOS OLHARES DO CURSO DE PEDAGOGIA À LUZ DA LEI Nº 10.639/03.
Vera Lúcia Vasconcelos Samara Moço Azevedo Silvia Alicia Martínez	TESES E DISSERTAÇÕES NO CATÁLOGO DA CAPES: UMA BUSCA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 NOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Fonte: Próprio autor

Dos 522 trabalhos apresentados no ano de 2019 do CONINTER, apenas cinco tinham como temática as Relações Étnicas Raciais. E em 2020, dos 668 apenas oito. Já em 2021 foram três trabalhos para os 777 apresentados. Contudo, nos anos de 2019 e 2020, os trabalhos não abordavam diretamente a História e a Cultura da África e dos afro-brasileiros. Somente em 2021, dos três trabalhos que falavam sobre RER, dois abordaram a Lei 10639/03. Observamos que apesar de ter um número expressivo de trabalhos apresentados a quantidade de trabalhos que abordam a temática da RER e da cultura da África é muito inferior.

Isso nos mostra que a comunidade acadêmica deveria publicar mais trabalhos válidos para esse tema, pois é a melhor maneira de expor e analisar a histografia da História e Cultura da África e refletir acerca do passado e presente dos negros no Brasil, visto que esses eventos, como CONINTER, atingem uma dimensão significativa contando com um grande número de participantes e de pesquisas que são divulgadas através dos anais desse congresso.

Cabe-nos ressaltar que entre esses trabalhos listados acima, alguns tratam de pesquisas locais, ou sobre a Lei 10639/03, ou racismo e saúde mental e racismo e discriminação sexual. Isso nos mostra que apesar de serem trabalhos onde aparece a palavra racismo, não trata individualmente da temática de História e Cultura da África, ou seja, não está vinculado a produção de pesquisa sobre este tema, com isso não colabora de forma efetiva para a valorização da História e da Cultura da África e dos afro-descendentes, pois existe ausência de abordagem com profundidade dos conteúdos necessários sobre o assunto.

2. CONCLUSÃO

Comparando as três edições analisadas, percebemos que não há estudos direcionados para a História e Cultura da África e dos afro-brasileiros. Observamos que existe uma preocupação com o tema de origem racial, ações afirmativas, cotas raciais, ou seja, os trabalhos apresentados abordam o racismo com conteúdos integrados, ainda que em número reduzido. Contudo, faltam estudos sobre História e Cultura da África, que vise valorizar a contribuição deste povo na cultura brasileira. A pesquisa mostra que é de grande importância estudar e apresentar trabalhos sobre a História e Cultura da África nos espaços acadêmicos, pois é o local privilegiado para trabalhar temas que permite acesso de professores que atuam em escolas possibilitando o educando ampliar seu horizonte cultural e crítico, que os levam a valorizar culturas, a posicionar-se contra todo tipo de discriminação

REFERÊNCIA

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/ SEPPIR, 2004.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo 31 Educação das Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 10 de dezembro de 2003.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2012.

VIII CONINTER. **Anais de 2019** Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/coninter2019/> Acesso em: 18 de dezembro de 2022.

IX CONINTER. **Anais de 2020**. Disponível em: [ven3.com.br/anais/coninter2020/](https://www.even3.com.br/anais/coninter2020/) Acesso em: 20 de dezembro de 2022.

10º CONINTER. **Anais de 2021**. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/x2021/>. Acesso em: 20 de dezembro de 2022.